

O Projecto "Jazz Ao Norte"

A actividade Musical, embora actualmente em mudança vertiginosa e com regras de jogo cada vez mais dinâmicas, continua a ser sem dúvida uma das maiores forças económicas a nível mundial.

Em Portugal, e particularmente no que toca ao Jazz, o conceito de «Comércio Musical» ainda não está instituído e muito menos enraizado no dia-a-dia dos comuns...

Por outro lado, é irrefutável que o Jazz é uma área de produção vastíssima, da arte à ciência, passando pela pedagogia, tecnologia, logística, imagem, entretenimento, etc.

A empresa "**Jazz Ao Norte - Ensino, Apoio e Promoção do Jazz, LDA**" pretende, como a própria insígnia indica, revelar-se a partir do Norte do país pela distinção no tratamento que merece o Jazz, tão nobre e simultaneamente popular corrente da cultura, realidade pragmática conhecida e reconhecida nos quatro cantos do Mundo.

Excluindo movimentos Associativos, mais ou menos apoiados pelo Estado, e uma mão cheia de Bares e Cafés cujo objectivo imediato, e que nem sempre se concretiza na prática com a regularidade que seria de esperar, limita-se a explorar efemeramente uns quantos concertos ao vivo, a "Jazz Ao Norte LDA" (**JAN**) é a primeira empresa portuguesa de responsabilidade limitada (LDA) que não só como primeira preocupação usa o vocábulo "Jazz" no seu nome português de Pessoa Colectiva, como faz dele o centro, envolvente e moldura da sua missão, estendendo, pretende-se, numa aposta profissional os seus horizontes no tempo, espaço e humanidade.



Neste sentido, se a partir de um mesmo centro neurálgico se conseguir criar, manter e explorar um conjunto sólido de sinergias, parcerias e protocolos entre os diversos sectores privados e governamentais, poderá a "**Jazz Ao Norte LDA**" contribuir assim decisivamente para o desenvolvimento regional, e até Nacional, de uma forma exponencial. Sem dúvida alguma e sem imiscuirmos qualquer artefacto ou falsas modéstias, será esta instituição um suporte a ter em conta quando, como e onde houver Jazz ao Norte.



A primeira actividade comercial a desenvolver será a da **Escola de Música "Jazz Ao Norte"**.

Escolhido o local, contactados os professores (oriundos das mais antigas e prestigiadas instituições que leccionaram/leccionam o Jazz no Porto e em Portugal –um bem haja à "**Escola de Jazz do Porto**", à "**Escola do Hot Clube de Portugal**" e à recente Licenciatura de Jazz da "**E.S.M.A.E.**", no Porto), elegido o seu **Director Pedagógico**, responsável pela estrutura, coordenação e manutenção de **3 Cursos** distintos chegaram para que seja possível arrancar, no centro do Porto a 11 de Setembro de 2006 a **Escola de "Jazz Ao Norte" (EJAN)**.

A sua **missão** consiste em leccionar, promover e preservar todos as vertentes do Jazz e estilos de música afim em particular, e da Música em geral, através de uma estrutura organizada e sustentada em Cursos, com Avaliações periódicas e de resultados públicos, combinando tanto o ensino teórico como o prático, este último em toda sua extensão desde grupos pequenos ("n-tet"s) até Orquestra ("Big Band"), convocando a colaborar professores e músicos de excelência, Nacionais e Internacionais, que mais curriculum têm em cada uma das áreas, práticas e/ou instrumentos.

Como **visão**, queremos desempenhar um papel de liderança no que respeita a toda a actividade do Jazz ao Norte, no País e na Península Ibérica e contribuir decisivamente para o progresso e desenvolvimento da vida cultural na comunidade proporcionando:

- O seu espaço, *know-how* e colaboradores a todos os que pretendam estudar **música**, instrumentistas, vocalistas e académicos, de todas as idades, habilitações, raças ou credos.
- Os níveis mais altos de ensino e **pedagogia**.
- O **estudo** e acompanhamento de todos os estilos, níveis e variantes do Jazz, no passado, presente e futuro.
- Através do Curso Propedêutico, preparar, candidatar e acompanhar eventuais alunos à **Licenciatura de Jazz** na Escola Superior de Música Artes e Espectáculo (**ESMAE**), Universidade do Porto.
- Para além dos Cursos ministrados, programas integrados de disciplinas de opção, *workshops*, demonstrações, aulas de conjunto, palestras e acompanhamento na **vida artística** (pessoal e/ou profissional) do aluno.
- Um espaço de **400m2** moderno, amplo e desenhado exclusivamente para as actividades regulares da EJAN, numa localização de excelência na cidade do Porto (na Boavista, junto à "Casa da Música" por trás da estação de Metro).
- Todo um **equipamento de 1ª qualidade** que vai desde as salas individuais com 9m2, ar condicionado, pequeno bar de apoio, Auditório de 130m2, zona recreativa, passando pelo naipe de instrumentos disponíveis na EJAN e à inteira disposição dos alunos.
- A promoção dos **valores** intrínsecos à diversidade cultural, oferecendo, anualmente ou com outras regularidades, prémios, bolsas e distinções públicas por trabalhos, esforços e/ou méritos individuais.
- A **riqueza cultural e de formação cívica** que resultará de diversos intercâmbios com Instituições Nacionais e estrangeiras de missões semelhantes e/ou complementares com as da EJAN.
- Criar, dinamizar e ampliar um **centro** vital e integrado na comunidade de estudantes de Jazz, professores, compositores, profissionais da Música, ouvintes e/ou aficionados.

Ainda antes da abertura do 1º Ano Lectivo da **Escola de "Jazz Ao Norte"**, marcada para 2 de Outubro, já esta contava com **25** matrículas oriundas de Braga, Viana do Castelo, Ovar, Póvoa do Varzim, Porto, Viseu, etc.

A estruturação em 2 Diplomas (de objectivos diferentes) e num Curso Livre, a congregação de profissionais do Ensino e a aposta na Internet como veículo massificador de informação e comunicação (o site www.JazzAoNorte.com está *on-line* desde Maio de 2006 tendo havido uma preocupação incisiva de direccionar as primeiras acções publicitárias em sites e portais de grande peso -Google, Clix, Cotonete, Rádio Comercial, etc.) contribuíram decisivamente para, julgamos nós, atingir, já no início, este encorajador patamar.



À espera dos já inscritos, e dos futuros que esperamos ultrapassem a barreira dos 100 ainda no ano de abertura, estarão professores como **Paulo Gomes, José Duarte, Laurent Filipe, Fátima Serro, Pedro Barreiros, Michael Lauren, Manuel Marques, Susana Silva, Paulo Pinto, Nuno Ferreira, Carlos Mendes**, entre outros.

A vertente pedagógica dos cursos a serem leccionados é uma preocupação de fundo da Direcção da "**Jazz Ao Norte LDA**".

Não bastassem as apostas de ter sido contratado propositadamente um Director Pedagógico e os Cursos terem sido pensados com base no que hoje acontece em Escolas Internacionais de renome como a "**The New School for Jazz and Contemporary Music**" e a "**Berklee College of Music**", esta Escola de Jazz está a tentar ser a primeira instituição do género a ser certificada pelo Instituto de Qualidade e Formação (**IQF**).

Prevê-se em dois anos o tempo necessário para que se possa quantificar, qualificar e regulamentar de acordo, todos os processos e procedimentos da **Escola de "Jazz Ao Norte"**.

O ensino e a prática obrigatória do Jazz em palco e com público, obriga-nos a manter, ou pelo menos supervisionar, um espaço privilegiado que permita mostrar e, porque não dizê-lo, também captar novas fontes de talento e aprendizagem.

Nesta linha de pensamento, projectou-se um **Auditório** com cerca de 130 m², anexo ao espaço da **EJAN** e com capacidade para cerca de 100 pessoas, que pretendemos mantenha programação activa, permanente e diversificada.

Este Auditório servirá, primeiramente, propósitos internos à Escola como sejam as audições trimestrais dos alunos, ensaios de *small/large ensembles* (*Combos* e *Big Band*), palestras, *workshops* e outras actividades características deste tipo de espaços.

Um piano de cauda, aparelhagem sonora e um *set* de secção rítmica equipá-lo-ão em permanência, à disposição dos alunos da **EJAN**.

Mais tarde pretender-se-á, sempre numa lógica de "público sentado", abrir o mesmo a actividades exteriores em que toda a Cidade possa intervir quer do lado do espectador quer do lado do artista: o **Clube de "Jazz Ao Norte" (CJAN)**.



Obtido o diploma, ou pela simples passagem no "Curso Livre", deverá ser preocupação de qualquer Instituição de Ensino, seja ela privada ou pública, orientar e assegurar, num mercado de trabalho livre e concorrente, o futuro próximo dos seus formados.



Este apoio personalizado pode divergir em interessantes vertentes sejam tanto no que respeita à sua própria subsistência profissional, como à troca de novas experiências e até a uma *pós-aprendizagem* mais prática que, de todo, não trará menos ou menores resultados que qualquer Curso Académico, por mais complexo e vasto que possa ser. Mais se evidencia, quando estamos a falar do Jazz.

Aparece assim a nossa secção de **Agenciamento de "Jazz Ao Norte" (AJAN)**, para a qual está desde logo adstrita uma pessoa, a tempo inteiro, que se pretende nicho de um futuro Departamento próprio e autónomo da **JAN**.

Aqui, qualquer entidade, pública ou privada, sob nossa supervisão e acompanhamento, poderá procurar e/ou anunciar grupos de música, actividades, concertos, *workshops*, etc. Pretende-se ser mais um elemento público dinamizador da profissão do músico de Jazz.

Finalmente haverá que garantir, tanto na Escola, como no Clube, como nas actividades de Agenciamento da **JAN**, que um sem número de peças, instrumentos, acessórios, partituras, mesas, iluminação, material de estúdio, CDs, DVDS e outro material de suporte, estarão à disponibilidade, imediata e financeiramente acessível, de todos os seus intervenientes: **Lojas de "Jazz Ao Norte"**.

Estas "Lojas", cada qual com a sua especialidade, funcionando com, sem o apoio ou inteiramente na Internet e sempre em parceria com a **JAN**, comercializam diversos artigos desde CDs e DVDs (música e vídeo gravados) de todos os géneros, Instrumentos Musicais, passando pelas Cabines Acústicas de Som (para estudo insonorizado em casa ou para "box"s de gravação em Estúdios Profissionais), Partituras e "Play-Along"s, etc.



A nossa satisfação, através do gradual conhecimento de que o projecto, esforço e dedicação estarão efectivamente a chegar a quem se destina, será a de encontrar cada vez mais gente a fazer mais e *melhor* Jazz.

Naturalmente no, ou a partir do Norte mas também por todo o País.

E mais gente, e *melhor*, de certeza que trará mais público; e mais público trará mais espectáculos e mais Escolas e mais Lojas e mais Auditórios... Mais «Comércio Musical».